

DOCÊNCIA NA UNIVERSIDADE desafios e perspectivas

Selma Garrido Pimenta

Profa. Titular *Sênior* e Pesquisadora GEPEFE - USP

Profa. Programa Pós - Graduação em Educação

UCSantos

sgpiment@usp.br

Seminário *Formação Didático Pedagógica na Pós -
Graduação*

Pró Reitoria Pós Graduação USP

Junho de 2017

“Atualmente, o professor universitário aprende a sê-lo mediante um processo de socialização em parte intuitiva, autodidata ou seguindo a rotina dos 'outros'.”

“Isso se explica devido à inexistência de uma formação específica como professor universitário.”

“Nesse processo, joga um papel mais ou menos importante sua própria experiência como aluno, o modelo de ensino que predomina no sistema universitário e as reações de seus alunos, embora não há que se descartar sua capacidade autodidata”.

Mas ela é insuficiente”

(Benedito, 1995:5).

Pressupostos

- PROFISSÃO: meio de se intervir no mundo e torná-lo melhor com a superação das desigualdades;
- PARA ISSO: formar profissionais crítico-reflexivos pesquisadores de sua práxis;
- PESQUISA: caminho metodológico

DESAFIOS

- Sociedade da INFORMAÇÃO – sociedade do CONHECIMENTO;
- Transformações no MODO de PRODUÇÃO – refinamento da exploração;
- Formar para o MERCADO ou para o MUNDO do TRABALHO?

DESAFIOS

- AVANÇOS da ciência e tecnologia tecnológicos;
- FORMAÇÃO e ENSINO.
- FORMAÇÃO e DESENVOLVIMENTO profissional

DESAFIOS

- ESGARÇAMENTO das RELAÇÕES Humanas e Sociais
- UNIVERSIDADE = instituição educativa.



PROFESSOR
(leigo ?)
UNIVERSITÁRIO

Panorama Nacional

- LBDEN 9394/96(art. 66): *a **preparação** para o exercício do magistério superior far-se-á em nível de pós-graduação, prioritariamente em programas de mestrado e doutorado. Parágrafo único - O notório saber, reconhecido por universidade com curso de doutorado em área afim, poderá suprir a exigência de título acadêmico.*
- Decreto 2207/97: art. 67: experiência docente - em qualquer nível
- CAPES (Portaria 52/2012): estágio docência obrigatório aos bolsistas (M – 1 sem. D – 2 sem.)

Panorama internacional

Expansão quantitativa da educação superior e aumento do número de docentes:

**de 25 mil (1950)
a um milhão (1992)**

Censo E. S. 2015/MEC/INEP

DOCENTES

TOTAL	Universi dades	Centro univer.	Facultad e	IFs
383.386	53.0%	10.7%	31.6%	4.3%

Censo E. S. 2016/MEC/INEP

2016

Queda no no. alunos

Rede privada = 6.9% Rede Pública = 2.6%

**dos ingressantes em 2010,
cerca de 49% abandonaram a graduação**

**62% dos estudantes de graduação estudam
à noite**

Que desafios esses dados colocam à docência na graduação?

Docentes em geral improvisados, não preparados para as funções de pesquisadores e

sem formação pedagógica?



ENSINAR
(atividade educativa)
é a
ESPECIFICIDADE do TRABALHO
DOCENTE

(em qualquer nível de escolaridade)

Ensinar e Formar profissionais na graduação

■ Problemas

- a pseudo - relação entre ensino e pesquisa;

- a desvalorização dos cursos de graduação

- (SOUZA SANTOS, 2001; FORMOSINHO, 2003; FAVE-BONNET, 1994; ALTET, 1994; SEGENREICH, 2001; CUNHA, 1998; ARAUJO, 2005; LOIOLA, 2005); PIMENTA & ALMEIDA, 2009).

Ensinar na graduação

- Quais as FINALIDADES do ensino de GRADUAÇÃO no contexto dos DESAFIOS contemporaneidade?
- Qual o SENTIDO e SIGNIFICADO do ensino e da pesquisa nos cursos de graduação?

FINALIDADE: formar estudante para:

SE SITUAR NO MUNDO

LER O MUNDO

ANALISAR O MUNDO

COMPREENDER O MUNDO E SEUS
PROBLEMAS

PROPOR FORMAS DE SUPERAÇÃO

MELHORAR O MUNDO PARA TODOS
OS HUMANOS

COMO ?

- MEDIAÇÃO REFLEXIVA entre:
- AS CULTURAS PRESENTES na UNIVERSIDADE (dos alunos, professores e equipe; da instituição; das famílias)
 - e
- AS CULTURAS QUE CIRCULAM NA SOCIEDADE (da informação, do trabalho, do emprego, das classes sociais, das mídias, etc.)

PROFESSORES

PROFISSIONAIS FORMADOS para
REALIZAR essa MEDIAÇÃO
através de seu
TRABALHO ESPECÍFICO
que é
O ENSINO.

PREMISSAS

Selma Garrido Pimenta

20

REFLEXÃO

COMPROMISSADA:

indicando claramente as ações necessárias para superação

• (cf. Saviani, 1985)

de CONJUNTO:
analizando os determinantes micro e macro;

RADICAL: ir às raízes dos problemas;

RIGOROSA:
com método e referenciais teóricos de análise;

André Pimenta

REFLEXÃO

RADICAL:

ir às raízes dos problemas;

RIGOROSA:

com método e referenciais teóricos de análise;

de CONJUNTO:

analisando os determinantes micro e macro;

COMPROMISSADA:

indicando claramente as ações necessárias para superação.

DOCENTE e DOCÊNCIA

Concepções em confronto

PROFESSOR TÉCNICO prático

PROFESSOR INTELLECTUAL
CRÍTICO REFLEXIVO

Professor técnico prático

Identidade frágil: monitor, agente institucional de ensino, tutor, etc..

Executores dos *scripts* produzidos por agentes externos;

Docência reduzida a habilidades;

Saberes ausentes / reduzidos à prática;

Formação Prática – sem 'teoria'

Pesquisa sem Ensino; Ensino sem pesquisa

Estatuto profissional precário: contratado por tempo determinado; descartável

PROFESSOR CRÍTICO REFLEXIVO – PESQUISADOR DE SUA PRÁXIS E DA PRÁXIS EDUCATIVA NOS CONTEXTOS ESCOLARES

- Considera o ato docente situado nos contextos institucionais;
- Amplo e sólido conhecimento dos contextos social e político que envolvem o ensino;
- Conhecimentos da educação e da pedagogia em conexão com a práxis pedagógica docente;
- para analisar, compreender e criar procedimentos de ensino que assegurem as aprendizagens;
- Para que sejam participantes ativos na reinvenção das práticas sociais;

- Sólida formação teórica que lhes permita compreender as realidades em que atua / atuará e propor coletivamente caminhos para assegurar as aprendizagens e o desenvolvimento de todos os alunos.
- Desenvolvimento da sensibilidade social e humana; compromisso com a superação das desigualdades educacionais.

Estatuto profissional: quadro de carreira, ingresso concurso; permanência e desenvolvimento profissional

E a GRADUAÇÃO?

QUE PROFISSIONAL
PRETENDE FORMAR

?

e EU, professor, na
graduação?

Qual o SENTIDO
que ser
PROFESSOR UNIVERSITÁRIO
tem em minha vida

?

Selma Garrido Pimenta

e EU, professor, na
graduação?

Qual a contribuição da disciplina que
ensino para essa formação?

Que recorte de conhecimentos
seleciono para isso?

Quais métodos e atividades
o curso e minha disciplina mobilizam
para isso?

E os ESTUDANTES?

QUEM SÃO?

O QUE PENSAM?

- ◆ que REPRESENTAÇÕES TÊM da GRADUAÇÃO, do CURSO, do PROFISSIONAL, da PROFISSÃO?

COMO o CURSO, a DISCIPLINA INTERAGEM com elas?

Para modificá-las? Mantê-las?

Docência na universidade problemas

Profs (em geral) não preparados
para as funções de
**PESQUISADORES e
DOCENTES**
(sem formação pedagógica)

Conseqüências no ensino de graduação:

Pesquisa separada do processo formativo do curso de graduação;

Iniciação científica:
foco na pesquisa do prof. e não na formação do aluno;

Competitividade;
Produção (quantitativa) de *papers*

Aspectos que impulsionam o desenvolvimento profissional docente

Transformação dos valores sociais e formas de organização: globalização, virtual, inteligências e aprendizagens múltiplas, formas de trabalho;

Avanço do conhecimento científico;

Aspectos que impulsionam o desenvolvimento profissional docente

Desenvolvimento da atividade de ensinar:

domínio de teorias, técnicas e instrumentos de análise para melhorar a prática profissional

Experiências de formação

E.U.A., Canadá, Alemanha, França, Espanha, Brasil

FORMAÇÃO INICIAL- a professores recém contratados:

Estágio em docência

Práticas docentes tuteladas

Experiências de formação

E.U.A., Canadá, Alemanha, França, Espanha, Brasil

CURSOS

opcionais de curta duração:

flexíveis, variados;

TEMAS:

aprendizagem, planejamento de
cursos,

novas lógicas de organização
curricular

didática e didáticas específicas

Experiências de formação

E.U.A., Canadá, Alemanha, França, Espanha, Brasil

FORMAÇÃO CONTÍNUA - a professores experientes:

formação espontânea, a partir de demandas originárias na prática ou departamento;

provocadas por inovações externas (dos órgãos de governo e/ou dos setores produtivos)

Experiências de formação

E.U.A., Canadá, Alemanha, França, Espanha, Brasil

- Avaliação de cursos;
- Mudanças curriculares;
- Evasão;

Ampliação de turmas, turnos;

Políticas de Inclusão

Específicos para: Coordenadores de cursos; gestores em geral

CONSEQÜÊNCIAS: exigências para ensinar na graduação

considerar o processo de ensinagem
atividade integrada à investigação;
integrar a atividade de investigação à
atividade de ensinar do professor;
criar e recriar situações de ensino
e de aprendizagem;
valorizar a avaliação diagnóstica
e formativa da atividade, mais que a
avaliação como controle;

CONSEQÜÊNCIAS: exigências para ensinar na graduação

PESQUISAR

o universo de conhecimentos e cultural dos alunos e desenvolver processos de ensinagem interativos, participativos e inclusivos;

CONSEQÜÊNCIAS: exigências para ensinar na graduação

DESENVOLVER, UTILIZAR e AVALIAR
diversas mídias interativas e
tecnológicas no processo formativo;

INTEGRAR

resultados de pesquisas em situações
de ensino;

MOBLILIZAR ATIVIDADES

para relacionar teoria e prática;

CONSEQÜÊNCIAS: exigências para ensinar na graduação

PESQUISAR e REGISTRAR

as próprias práticas:

observar, registrar, sistematizar,
analisar e interpretar os resultados da
própria atividade docente);

APRESENTAR e DISCUTIR

em vários fóruns

A pedagogia universitária: uma corrente em pleno desenvolvimento

Rosana Aparecida Ferreira Pontes

Seminários Avançados Experiências Institucionais.
Universidade Católica de Santos. 2016

DE KETELE, Jean-Marie. La pédagogie universitaire: un courant en plein développement. *Revue française de pédagogie* [En ligne], 172, Juillet-septembre, 2010. Disponível em: <<http://rfp.revues.org/2160>>

Selma Garrido Pimenta

Alguns dos principais avanços

- ❖ Milhares de contribuições (comunicações em congressos, artigos, livros).
- ❖ Publicações em Inglês são mais numerosas. Muitos periódicos qualificados.
- ❖ Em Francês: “L’inventaire Buros” identifica temas mais abordados em publicações sobre o Ensino Superior.

Temas mais abordados pelos pesquisadores

- ❖ **Tecnologia e Comunicação.**
- ❖ **Interações entre professores e alunos e o próprio processo de formação.**
- ❖ **Fatores de sucesso e de fracasso de alunos no primeiro ciclo da universidade.**
- ❖ **Nos EUA, pesquisas centradas em testes de desempenho acadêmico.**
- ❖ **Ligação entre as características individuais (nível socioeconômico, gênero etc.) e desempenho acadêmico.**



- ❖ **Impacto dos resultados das atividades educacionais em cursos universitários sobre o futuro desempenho profissional dos estudantes.**
- ❖ **Destino de estudantes com PhD**
- ❖ **Percepções dos cursos superiores pelos estudantes**
- ❖ **Abordagens que empregam para estudar.**
Selma Garrido Pimenta

O “Contexto Estudante” tem sido estudado principalmente em relação:

- **ao desempenho acadêmico e integração dos estudantes no ensino profissional, bem como**
- **aos seus estilos de aprendizagem e as dinâmicas motivacionais que os impulsionam. (De Ketele, 2010, p. 7)**

O “**Contexto Acadêmico**” é um objeto de estudo que está crescendo, devido a:

- classificações das universidades;
- políticas para melhorar qualidade;
- urgência das universidades de criação de centros de recursos pedagógicos;
- políticas de mobilidade;
- interesse na avaliação do ensino por estudantes universitários. (De Ketele, 2010, p. 7)



- **Estudo de práticas de Avaliação de Ensino por Alunos e das condições da validade de utilização dessas práticas.**
- **A formação de professores e de futuros professores universitários.**
- **Autores defendem um projeto de formação essencialmente com base na prática reflexiva contextualizada.**
- **Autores apresentam o resultado de uma cuidadosa reflexão sobre o desenvolvimento profissional dos professores universitários.**

■ Currículo



- **No passado:** pouco estudado; reduzido ao programa de estudos; considerado apenas como conjunto de disciplinas organizadas, distribuídas em cargas horárias atribuídas aos professores que, por sua vez, ensinavam os conteúdos que achavam necessários.
- **Atualmente:** abordagem mais ampla e integrada que compreende, além de componentes convencionais do programa, abordagem por problemas ou projetos, objetivos e o perfil do egresso.

Contribuições deste Dossiê

- 1. Identificação de questões atualmente postas aos currículos universitários que indicam sua implementação atendendo aos diversos contextos (o acadêmico e o estudantil), incluindo os efeitos esperados pelas partes interessadas (a interna e a externa).**
- 2. Resultado de extensa pesquisa realizada na França com estudantes monitores do CIES (Centros de Iniciação ao Ensino Superior).**
- 3. Autores belgas mostram que a formação universitária é um assunto de pesquisa necessário, a fim de entender fenômenos importantes, especialmente o porquê da reprovação de estudantes.**

4. Contribuições de pesquisadores de diversos países que realizam pesquisas voltadas para observar, descrever, analisar e comparar as diferentes práticas de ensino e aprendizagem, a fim de produzir um quadro conceitual comum para compreender e melhorar essas práticas.

5. Contribuições de pesquisas que destacam a importância do processo de Bolonha

Destacam a competitividade entre os países europeus e EUA, que motiva o desenvolvimento de dispositivos de mobilidade de estudantes estrangeiros, por meio de financiamento europeu.

Questões em aberto:

- Os lembretes importantes dos pesquisadores da área serão ouvidos em um momento em que os rankings internacionais das universidades são baseados quase que exclusivamente em indicadores relacionados à produção científica?
- O “publicar ou perecer”, que rege as principais revistas científicas, em sua maioria anglo-saxônica, ou o hábito de citações entre pares pertencentes a laboratórios já bem conhecidos, não criarão um fosso ainda maior com as universidades de países mais pobres?

- **Será que o efeito dos gráficos não afetará os próprios países europeus, provocando desenvolvimento político e estratégias de gestão de autoridades universitárias focadas em rankings internacionais, em detrimento de funções de educação e serviços e, assim, negligenciando a formação intelectual, que é a função de vigília e de alerta que a humanidade tanto precisa?**

Processo de Bolonha 1999: Críticas ao modelo

GALLEÃO, A. M.



“Adoção de medidas um tanto mecânicas frente à urgência dos prazos” (Garcia, Alonso e Cresp, 2006).

Desenvolvimento das competências e habilidades revela percepção utilitária do conhecimento.

- ✓ **Prioridade é dada ao imediatamente necessário e praticamente demonstrável.**
- ✓ **Subvalorização das noções de compreensão e emancipação do sujeito.**

Processo de Bolonha: Críticas ao modelo



- Segundo Barnett (2001), o aluno:
 - ✓ é tratado como ser operacional,
 - ✓ sua dimensão humana fica empobrecida,
- ✓ não desenvolve o pensamento, a reflexão, a capacidade de discriminação, a problematização de sua relação com o conhecimento, com o contexto de trabalho, com o mundo social,
- ✓ não exercita plenamente sua capacidade de ser autor consciente de suas ações.



BARNETT, R. Los limites de la competencia: el conocimiento, la educación superior y la sociedad.

Barcelona: Gedisa, 2001

Programa de Pós – Graduação em Educação da Universidade Católica de Santos - 1º. Sem
Seminários Avançados: DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR: contribuições da didática e da pedagogia a professores e a profissionalizantes docentes em contextos institucionais
Responsável Profa. Dra. SELMA GARRIDO PIMENTA

CONSTATAÇÃO

As políticas neoliberais investem na
contra-mão da perspectiva que
valorizamos,
porque a elas não interessa dispor a
educação de qualidade para todos e,
tampouco, uma educação que
desenvolva a capacidade de pensar
criticamente a sociedade
e de nela intervir como forma de
superação das desigualdades

Referências Bibliográficas

- **BARNETT, R.** Los limites de la competencia: el conocimiento, la educación superior y la sociedad. Barcelona: Gedisa, 2001
- **CHARLOT, B.** *Da relação com o saber.* Artmed, 2000.
- **BENEDITO, Vicenç et al.** *La formación universitaria a debate.* Barcelona. Universidad de Barcelona. 1995.
- **DE KETELE, J.-M.** La pédagogie universitaire: un courant em plein développement. *Revue française de pédagogie* [En ligne], 172, Juillet-septembre, 2010. Disponível em: <<http://rfp.revues.org/2160>>.

- **GALLEÃO, A. M. *et al.* Universidades Espanholas. Apresentação Seminários Avançados Experiências Institucionais. UCSantos. 2016**
- **PIMENTA & ANASTASIOU. *Docência no Ensino Superior.* São Paulo. Cortez Ed. 2002 (1ª. Ed.) 2011 (5ª. Ed.).**
- **PIMENTA & ALMEIDA. *Pedagogia Universitária.* São Paulo. EDUSP. 2009.**
- **PIMENTA & ALMEIDA. *Pedagogia Universitária: caminhos para a formação de professores.* São Paulo. Cortez Ed. 2011.**

- **PONTES, R.A.F. *et al*** A pedagogia universitária: uma corrente em pleno desenvolvimento. Apresentação Seminários Avançados *Experiências Institucionais*. UCSantos. 2016
- **RIOS, T. A.** *Compreender e Ensinar – por uma docência da melhor qualidade*. São Paulo: Cortez Editora. 2008. (8ª. Ed.)
- **SAVIANI, D.** *Educação: do senso comum à consciência filosófica*. São Paulo. Cortez Ed. & Autores Associados. 1980